

LIÇÃO 13

A CONSAGRAÇÃO DO TABERNÁCULO

TEXTO ÁUREO: “No primeiro mês, no primeiro dia do mês, levantarás o Tabernáculo da tenda da congregação.” (Ex 40.2).

LEITURA BÍBLICA: ÊXODO 40.1-16

INTRODUÇÃO

Nesta lição será estudada a consagração do Tabernáculo, que só foi possível após a renovação do concerto. Além disso, a riqueza de detalhes que o Senhor exige na sua construção, bem como a prontidão do povo em obedecer-l’O em tudo. Então o Tabernáculo é acabado e apresentado a Moisés, o qual o consagra, juntamente com os sacerdotes, seguindo-se então a presença do Senhor, que enche a casa.

I – O TABERNÁCULO É ENTREGUE A MOISÉS

Somente após a renovação do concerto que fora quebrado pelo povo é que a obra determinada por Deus é iniciada. O povo se anima para contribuir com os materiais requeridos e os artífices se apresentam para a construção do Tabernáculo; assim, de posse das ofertas, tanto dos metais quanto dos tecidos, e cheios da sabedoria de Deus, eles se põem a trabalhar. É a presença de Deus que é razão da alegria do povo, e um povo alegre tanto contribui quanto se dá diante do altar do Senhor para obedecê-lo e compreender perfeitamente a vontade de Deus (Rm 12.1, 2).

Assim, toda a obra da tenda da congregação foi acabada, e os filhos de Israel fazem tudo conforme o que o Senhor ordenara a Moisés. Quando a presença de Deus é real no meio do Seu povo, este anda em conformidade com a sua vontade e em total obediência às suas determinações; não questiona os detalhes da obra – simplesmente obedece. Ao ver toda a obra que o povo havia feito, como o Senhor ordenara, Moisés abençoa o povo.

II – DEUS MANDA LEVANTAR O TABERNÁCULO

Chama muito a atenção os detalhes da obra de Deus e como Ele exige que tudo seja feito de acordo com a sua vontade. Por isso fazer a obra de Deus implica em ouvir à Sua voz e em obedecê-Lo. Deus determina a Moisés que o Tabernáculo seja levantado no primeiro mês, no primeiro dia do mês. E a ordem da montagem não poderia ser de acordo com a vontade dos sacerdotes.

Primeiro seria levantada a Tenda da Congregação – o Lugar Santo e o Santíssimo. A primeira peça a ser colocada seria a Arca da Aliança, em seguida coberta com o véu. Depois viria a Mesa, e posto em ordem o que deveria estar sobre ela; depois, o Candelabro, e acesas as suas lâmpadas; e, por fim, o Altar do Incenso. Posto tudo em ordem dentro da Tenda, Moisés penduraria a cobertura da porta do Tabernáculo.

Os próximos utensílios seriam o Altar do Holocausto e a Pia, que ficariam do lado de fora, no Pátio, a Pia entre a Tenda da Congregação e o Altar do Holocausto, e nela seria colocada água. Por último, seriam levantados os muros do Pátio ao redor do Tabernáculo. Moisés então passaria a ungir todos os utensílios do Tabernáculo para santificá-los ao Senhor, assim como também a Arão e seus filhos, para a administração do sacerdócio. É importante observar que a toda obra inicia-se

de dentro para fora do Tabernáculo, do sumo sacerdote para os sacerdotes. E Moisés fez tudo conforme a ordem de Deus (Ex 40.17-20, 33).

III – A NUVEM COBRE O TABERNÁCULO

Completada a obra de montagem e consagração, a Glória do Senhor encheu o Tabernáculo, como sinal da Sua presença e aprovação de toda essa grande obra. Assim se cumpre a Palavra de Deus que viria e habitaria no meio do Seu povo. Deus estava verdadeiramente tabernaculando entre o Seu povo. E isso era visível pela nuvem. Deus se manifestou de tal maneira que Moisés não podia entrar na Tenda da Congregação.

A nuvem era um sinal para o povo; quando esta se levantava de sobre a Tenda, eles também deviam se levantar para caminhar. Enquanto ela estivesse sobre o Tabernáculo, o povo permanecia acampado. Ou seja, todos os passos do povo eram ordenados por Deus, e a cada dia o olhar do povo estava posto em Deus, esperando Sua determinação para aquele momento. A nuvem estava de dia sobre o Tabernáculo, e de noite estava a coluna de fogo, perante os olhos de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

Hoje, o povo de Deus na terra é a Igreja, que conta com a presença viva de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. No tempo da graça, Deus habita no meio do seu povo através do Emanuel, conforme João 1.14, “*e o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade*”. O Senhor Jesus nos fez uma promessa ao seu povo: “*não vos deixarei órfãos, tornarei para vós*”. Tal promessa se cumpriu no dia de Pentecostes, com o derramamento do Espírito sobre a Igreja, de maneira que a Sua presença é real em nós, e assim somos o verdadeiro tabernáculo que Cristo consagrou pelo Seu próprio sangue (1 Co 6.19; Ef 4.4-6; 1 Pd 2.4, 5).

CONCLUSÃO

Após resgatar o povo do Egito, o Senhor o conduziu até o Monte Horebe, onde fez com eles uma aliança, de que faria deles sua propriedade peculiar, se obedecessem aos seus mandamentos. No entanto, o povo quebra esse concerto e então Deus não quer mais habitar mais entre eles. Após a intercessão de Moisés, Deus renova o seu concerto e então passa a habitar entre eles através do Tabernáculo, que é uma figura do próprio Cristo, que está hoje em nós e entre nós através do Espírito Santo.